

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)**

	2017	2016
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	34.900	36.170
Contas a receber (Nota 5)	412.957	225.278
Estoque (Nota 6)	174.297	134.598
Impostos a recuperar (Nota 7)	-	49.023
Partes relacionadas (Nota 8)	13.414	363
Despesas antecipadas	3.538	3.925
	<b>639.106</b>	<b>449.357</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	5	5
Impostos a recuperar (Nota 7)	84.521	21.771
Imobilizado (Nota 9)	1.858	860
	<b>86.384</b>	<b>22.636</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>725.490</b>	<b>471.993</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTA EXPLICATIVA DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (EM MILHARES DE REAIS)**

**1. Contexto operacional: Informações gerais:** A Lenovo Comercial e Distribuição Limitada ("Empresa") constituída no dia 21 de maio de 2015 e sediada inicialmente na Cidade de Itú - SP tem como atividades principais a comercialização de produtos eletrônicos, notebooks e computadores, a venda e a importação de equipamentos de informática, periféricos e softwares, bem como a prestação de serviços de manutenção, instalação, integração e assistência técnica em equipamentos de informática, prestação de serviços técnicos e profissionais entre outros. Em Agosto de 2016, a Lenovo Comercial efetuou a transferência de suas operações da fábrica situada em Itú (SP) para Indaiatuba (SP), com o objetivo de redução de custos com aluguel, bem como otimização do uso do espaço físico. O acionista controlador é seu principal fornecedor de produtos para revenda, garantindo a capacidade de renovação de estoques da Empresa e o capital de giro é suportado pelo mesmo mediante ingresso de recursos destinados a aumento de capital social, cujo valor em 2017 correspondeu a R\$ 400.000. Houve prejuízo bruto nos exercícios de 2017 e 2016, resultado da estratégia de posicionamento de mercado, bem como em decorrência do cenário atual de crise econômica. Em virtude disso, a empresa concedeu a seus clientes em 2016 e 2017 incentivos de vendas a título de abatimento no total de R\$ 77.947 (2017) e de R\$ 91.805 (2016), o qual foi reconhecido como redução na linha de receita bruta de produtos e mercadorias.

**2. Resumo das principais políticas contábeis: 2.1. Apresentação e base de preparação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 17 de Maio de 2018. As demonstrações financeiras da Empresa para o exercício foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC vigentes a partir de 2017, que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa. Ressaltamos as análises feitas em relação aos Pronunciamentos CPC-06 e CPC-48: **CPC-06 - Operações de arrendamento mercantil:** Com esta nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito do uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa norma determinados contratos de curto prazo e de pequenos montantes. A empresa ressalta que não possui operações de arrendamento mercantil com seus clientes, portanto, este pronunciamento não tem aplicação prática na empresa. **CPC-48 - Instrumentos Financeiros:** O CPC-48 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A administração da empresa revisa e reconcilia estes saldos em bases mensais, e não foi identificado nenhum impacto na classificação e mensuração de ativos ou passivos financeiros, uma vez que a empresa mantém seus instrumentos financeiros a valor de realização. **CPC-47 - Receita de Contratos com Cliente:** Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviços é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a CPC17 - Contratos de Construção, CPC 30 - Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando o impacto na adoção da norma. **2.2. Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação. **(b) Operações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.3. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos 12 meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos no balanço somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor, puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). **2.5. Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros são classificados e mensurados de acordo com as suas categorias como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Estes saldos são classificados como ativo circulante e compreendem o contrato a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **2.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). **2.7. Estoques:** Os estoques da Empresa compreendem basicamente mercadorias para revenda adquiridas da Lenovo Tecnologia Brasil Ltda. O custo inicial dos produtos acabados (mercadorias) compreende o valor de aquisição, deduzido dos impostos recuados. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. No final de cada exercício, os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **2.8. Impostos a recuperar:** Os impostos a recuperar e demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **2.9. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-lo. **2.10. Provisões:** As provisões para ações judiciais (tributário) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa anua dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **(a) Provisões comerciais:** Os equipamentos eletrônicos são frequentemente vendidos com descontos por volume. Estas provisões de descontos são calculadas de acordo com o percentual negociado individualmente com cada cliente e pactuado em contrato, e incluem descontos padries de bonificação, crescimento de vendas, serviços logísticos, desenvolvimento de negócios e outros. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, líquidos dos descontos por volume e das devoluções estimadas na época da venda. O histórico dos descontos e a experiência acumulada são usados para estimar e provisionar descontos e devoluções. **(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na combinação das análises dos títulos vencidos e não pagos, na análise do nível de perdas históricas, no conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes, sendo considerada suficiente pela administração, para cobrir perdas na realização dos créditos. **(c) Provisão para reduções em vendas:** A provisão para reduções em vendas é constituída com base na estimativa da administração. Para a constituição da provisão de marketing são analisados os gastos relacionados à propaganda cooperativa e inserções de *marketing* nos pontos de venda, para provisão de descontos é constituída pela queda de preço ocorrendo a compensação e para bonificação em vendas ocorre para os principais clientes pelo crescimento do volume de vendas. **(d) Provisão para garantias:** As vendas de produtos estão sujeitas a posterior assistência técnica a título de garantia, a qual será devidamente suportada pelo fabricante "Lenovo Tecnologia". **2.11. Obrigações trabalhistas:** Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Empresa. O referido grupo contempla, também, os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, encargos sociais, benefícios, etc. **2.12. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.13. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, ajuste de preço e propaganda cooperativa. A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. **2.13.1. Venda de produtos:** A Empresa comercializa uma variedade de eletrônicos. As vendas das mercadorias são reconhecidas sempre que a Empresa efetua a entrega para o cliente. A entrega não ocorre até: (a) os produtos tenham sido entregues no local especificado; (b) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (c) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com a venda; e (d) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Empresa tenha evidenciado objetivos de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. Os

	2017	2016
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores (Nota 10)	16.566	36.093
Partes relacionadas (Nota 8)	422.754	405.597
Provisões comerciais (Nota 11)	63.398	54.810
Provisão para garantia	-	232
Impostos a recolher (Nota 12)	4.761	542
Salários e encargos sociais	17.827	8.220
Receitas diferidas (Nota 13)	5.361	2.810
Outros passivos	24	19
	<b>530.691</b>	<b>508.233</b>
<b>Não circulante</b>		
Receitas diferidas (Nota 13)	6.468	2.986
	<b>6.468</b>	<b>2.986</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>537.159</b>	<b>511.309</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 14)</b>		
Capital social	625.859	225.859
Prejuízos acumulados	(437.528)	(265.175)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>188.331</b>	<b>(39.316)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>725.490</b>	<b>471.993</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

	2017	2016
<b>Receita de vendas e serviços, líquida (Nota 16)</b>	<b>1.210.333</b>	<b>670.804</b>
Custo das vendas e dos serviços prestados (Nota 16)	(1.234.916)	(768.263)
<b>Prejuízo bruto</b>	<b>(24.583)</b>	<b>(97.459)</b>
Despesas comerciais (Nota 17)	(83.974)	(75.741)
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(58.303)	(55.483)
Outras despesas e receitas operacionais (Nota 18)	(1.959)	(2.515)
	<b>(144.236)</b>	<b>(133.739)</b>
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(168.819)</b>	<b>(231.198)</b>
<b>Resultado financeiro (Nota 19)</b>		
Receitas financeiras	1.873	2.602
Despesas financeiras	(3.080)	(4.915)
Variações cambiais líquidas	(2.327)	1.012
	<b>(3.534)</b>	<b>(1.301)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(172.353)</b>	<b>(232.499)</b>
<b>Prejuízo por quota de capital</b>	<b>(0.2754)</b>	<b>(1.0294)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)**

	2017	2016
<b>Resultado abrangente</b>		
Prejuízo do exercício	(172.353)	(232.499)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(172.353)</b>	<b>(232.499)</b>
Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Não há efeitos fiscais do resultado abrangente a serem apresentados neste exercício.		
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.		

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)**

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>Subscrito 162.496</b>	<b>A integralizar (55.475)</b>	<b>74.347</b>
Integralização de capital (Nota 14 b)	-	55.475	55.475
Aumento de capital social (Nota 14 b)	63.361	-	63.361
Prejuízo do exercício	-	(232.499)	(232.499)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>225.859</b>	<b>(265.175)</b>	<b>(39.316)</b>
Aumento de capital social (Nota 14 c)	400.000	-	400.000
Prejuízo do exercício	-	(172.353)	(172.353)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>625.859</b>	<b>(437.528)</b>	<b>188.331</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2017	2016
Saldo no início do ano	(1.933)	-
Provisão realizada dentro do exercício	(3.144)	(7.441)
Reversão de parte da provisão realizada dentro do exercício	1.064	5.508
	(2.080)	(1.933)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(4.013)</b>	<b>(1.933)</b>

**6. Estoques**

	2017	2016
Merchandises	181.378	146.516
(-) Provisão para perda sobre Estoques	(7.081)	(11.966)
	<b>174.297</b>	<b>134.598</b>

Segue a movimentação da provisão para obsolescência de estoques:

	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(73)	(73)
Complemento de provisão no exercício	(11.966)	-
Valores baixados da provisão	73	-
	(11.893)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(11.893)	-
Complemento de provisão no exercício	(3.404)	-
Valores baixados da provisão	8.289	-
	4.895	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(7.081)	-

**7. Impostos a recuperar**

	2017	2016
ICMS (i)	64.967	48.342
PIS (i)	2.893	3.891
COFINS (i)	13.276	17.888
IPI	2.200	-
IRPJ e CSSL	1.185	673
	<b>84.521</b>	<b>70.794</b>
Ativo Circulante	-	49.023
Ativo Não Circulante	84.521	21.771
	<b>84.521</b>	<b>70.794</b>

No momento da aquisição das mercadorias para revenda a empresa registra crédito tributário (impostos a recuperar) do ICMS, PIS e COFINS, os quais seguem o registro de registros nas notas fiscais de aquisição. O aumento do saldo de ICMS deve-se às compras de mercadorias que ainda estão em estoques, para atendimento do crescente volume de vendas. Quando estes estoques forem vendidos, o saldo de imposto a pensar será utilizado na apuração fiscal.

As transações de mercado acordadas entre as partes. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer operações envolvendo partes relacionadas. **(b) Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração da Empresa é composto por diretores sem designação específica, conforme descrito no ato societário. Ressaltamos que a redução de salários e encargos previstos em 2017 deve-se a uma reestruturação do quadro de diretores no ano de 2017. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração foi de:

	2017	2016
Salários e encargos	1.548	2.405
Bônus	949	609
	<b>2.497</b>	<b>3.014</b>

liniar, até o término do prazo da extensão da garantia (mandatária segundo a legislação, comercial vigente que é de 01 ano). **14. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** integralizado, e está representado por R\$ 320.786 em 2017 (em R\$ 425.859 devidamente pago), e está representado por R\$ 625.859.229 quotas, de valor nominal de 1 real cada uma, está distribuído da seguinte forma:

	2017	2016
Lenovo Tecnologia (Brasil) Ltda	625.859.228	99.99
Lenovo (Belgium) SPLR	1	1
	<b>625.859.229</b>	<b>100</b>

**(b) Aumento de capital em 2016:** Em 30 de março de 2016 por meio do 6º instrumento particular de alteração do contrato social da Empresa foi aprovado a integralização do saldo do capital no valor de R\$55.475. Mediante este ato societário, o capital social final da empresa passa a ser R\$ 162.496, representado por 162.498.711 quotas de capital social. Em 22 de agosto de 2016 foi assinado a 7ª alteração do contrato social, que foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) em 04 de janeiro de 2017, sendo relativa ao aumento de capital social da Empresa, de R\$ 162.498 (162.498.711 quotas) para R\$ 225.859 (225.859.229 quotas). Para o aumento de R\$ 63.361 foram emitidos 63.360.518 quotas de capital social. **(c) Aumento de capital em 2017:** Aumento de capital social de R\$ 400.000.000 (400.000.000 quotas de capital social). • Aumento de R\$ 200.000.000 (200.000.000 quotas de capital) - Em 30 de junho de 2017 foi assinada a 9ª alteração do contrato social, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) em 31 de julho de 2017, relativa ao aumento de capital social de R\$ 225.859 (225.859.229 quotas) para R\$ 425.859 (425.859.229 quotas). • Aumento de R\$ 200.000 (200.000.000 quotas de capital) - Em 21 de novembro de 2017 foi assinada a 11ª alteração do contrato social, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) em 13 de dezembro de 2017, relativa ao aumento de capital social de R\$ 425.859 (425.859.229 quotas) para R\$ 625.859 (625.859.423 quotas). **15. Imposto de renda e contribuição social:** Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 330.786 em 2017 (em 2016 R\$ 185.961). Em função de não ter gerado base tributável de impostos nos últimos anos, a Empresa optou por não contabilizar o imposto de renda e contribuição social diferidos devido à falta de expectativa de uso imediato destes créditos fiscais sobre prejuízo fiscal, se negativa de contribuição social e diferenças temporárias. **16. Receita de vendas e custo dos produtos e serviços vendidos:** A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2017	2016
Receita de vendas e serviços, líquida	1.210.333	670.804
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.234.916)	(768.263)
<b>Prejuízo bruto</b>	<b>(24.583)</b>	<b>(97.459)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)**

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(172.353)	(232.499)
<b>Ajustes</b>		
Depreciação de ativo imobilizado (Nota 9)	374	79
Varição cambial (Nota 19)	2.327	(1.012)
Provisão para garantia	(232)	(54)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	2.080	1.933
Provisões comerciais	8.588	43.680
Provisão para perdas de estoque (Nota 6)	(4.885)	(11.893)
	<b>(164.101)</b>	<b>(175.980)</b>
<b>Varição do capital circulante</b>		
Contas a receber	(189.759)	(123.948)
Estoques	(34.814)	(119.044)
Impostos a recuperar	(13.727)	(56.740)
Despesas antecipadas	387	(3.925)
Outros débitos	-	469
Depósitos judiciais	-	-
Fornecedores	(21.854)	32.538
Partes relacionadas, líquido	4.106	348.218
Salários e encargos sociais	9.607	2.769
Impostos a recolher	4.219	384
Receitas diferidas	6.033	5.563
Outras obrigações	5	(131)
<b>Caixa líquido aplicado</b>	<b>(399.898)</b>	<b>(89.832)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado (Nota 9)	(1.372)	(939)
<b>Caixa líquido aplicado</b>	<b>(1.372)</b>	<b>(939)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital social subscrito	-	55.475
Aumento de capital	400.000	63.